

ANEXO 1 - PESQUISA CIENTÍFICA E PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE

REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ CIENTÍFICO DA FAZENDA INTERVALES

Publicado no Diário Oficial do Estado; São Paulo, 101 (199) - 19 de outubro de 1991.

Capítulo I - Do Objetivo

Artigo 1º - O Comitê Científico da Fazenda Intervales terá como objetivo assegurar o enquadramento dos projetos de pesquisa científica com as diretrizes adotadas pela Fundação Florestal.

Capítulo II - Das atribuições

Artigo 2º - Competirá ao Comitê Científico:

- I. analisar o conteúdo e a viabilidade dos projetos;
- II. analisar os projetos quanto ao seu enquadramento com as diretrizes adotadas pela Fundação Florestal, de que trata o artigo 1º;
- III. emitir parecer aconselhando ou não a execução dos projetos;
- IV. propor alteração ou interrupção dos projetos, quando entenda necessário;
- V. acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios, elaborados pelos pesquisadores;
- VI. consultar e/ou convidar para reuniões, assessores não integrantes do Comitê Científico, para aconselhamento em situações específicas, os quais não terão direito a voto;
- VII. propor novos campos de pesquisa científica, enquadrados nas diretrizes de que trata o artigo 1º.

§ 1º - O processo de análise dos projetos de que trata o artigo 1º é resguardado aos membros do Comitê Científico.

§ 2º - As atribuições do Comitê Científico são de caráter consultivo, cabendo à Diretoria de Assistência Técnica e Conservação (DATC) da Fundação Florestal a deliberação final.

§ 3º - As atividades exercidas pelo Comitê Científico não serão remuneradas, cabendo ajuda de custo aos representantes que vierem de fora da cidade de São Paulo.

§ 4º - Cada membro do Comitê Científico, em particular, poderá consultar especialistas não integrantes do Comitê Científico, quando entender necessário, com a finalidade de assessorar em suas deliberações na emissão do parecer, responsabilizando-se, porém, com exclusividade pelo voto.

Capítulo III - Da Composição

Artigo 3º - O Comitê Científico da Fazenda Intervales será composto por cinco membros e respectivos suplentes, na seguinte conformidade:

- I. um representante da DATC, que será o coordenador do Comitê Científico, designado pela DATC;
- II. um representante, escolhido pela DATC de outra instituição, ligado à área ambiental;
- III. dois pesquisadores que estejam atuando na Fazenda Intervales e que tenham grau de doutor;
- IV. um pesquisador de notório reputação na área ambiental, com grau de doutor e que não esteja atuando na Fazenda Intervales no momento da sua indicação.

§ 1º - O mandato dos membros de que tratam os incisos I e II persistirá enquanto perdurar a sua designação e indicação pela DATC.

§ 2º - O mandato dos membros de que tratam os incisos III e IV será de dois anos, salvo o disposto no artigo 11.

§ 3º - Os membros de que tratam os incisos II e IV serão eleitos pelo voto secreto dos pesquisadores coordenadores de projeto e/ou detentores do grau de doutor, que estejam atuando na Fazenda Intervales na data da eleição, sendo possível uma recondução desde que consecutiva, salvo o disposto no artigo 11.

§ 4º - Recomenda-se que os membros de que tratam os incisos III e IV pertençam a áreas de conhecimentos diferentes, desde que ligadas ao meio ambiente.

§ 5º - A nomeação dos membros do Comitê Científico será dada por portaria baixada pelo Diretor Executivo da Fundação Florestal.

Artigo 4º - Ao coordenador do Comitê Científico competirá:

- I. dirigir e coordenar os trabalhos do Comitê Científico;
- II. dirigir reuniões, estabelecendo a ordem do dia;
- III. designar o secretário das reuniões, que poderá ser um membro não componente do Comitê Científico, o qual redigirá a ata que terá sua aprovação na reunião subsequente.

Capítulo IV - Das reuniões

Artigo 5º - O Comitê Científico reunir-se-á por convocação escrita, enviada com no mínimo, trinta dias de antecedência:

- I. ordinariamente, por convocação de seu coordenador, uma vez por trimestre;
- II. extraordinariamente, por convocação de seu coordenador ou pela maioria de seus membros

Artigo 6º - A convocatória deverá conter as seguintes informações:

- I. data, hora e local da reunião;
- II. ordem do dia;
- III. assinatura (s) dos (s) convocadores, em letra legível;
- IV. cópias dos projetos em modelo próprio da Fundação Florestal e outros materiais necessários a serem analisados na reunião convocada.

Artigo 7º - A reunião instalar-se-á e poderá deliberar com pelo menos 3 membros presentes.

§ único: não havendo quorum, a reunião estará adiada automaticamente para daí sete dias.

Artigo 8º - As deliberações da reunião serão tomadas por maioria absoluta de votos, sendo considerado um voto por membro.

Capítulo V - Das ausências

Artigo 9º - Em caso de renúncia, impedimento ou ausência injustificada por duas reuniões consecutivas, o membro titular será substituído, em caráter definitivo, pelo respectivo suplente, que completará o seu mandato.

Artigo 10 - Em caso de ausência, o membro titular poderá enviar seu parecer referente aos projetos e materiais mencionados no artigo 6º, letra do qual será computado como voto.

Capítulo VI - Das disposições gerais e transitórias

Artigo 11 - Um dos membros de que trata o inciso III e o membro de que trata o inciso IV do artigo 3º, eleitos para o primeiro mandato, a se iniciar tão logo este regimento interno seja aprovado, terão mandato de um ano, podendo haver recondução por uma semana consecutiva

Artigo 12 - O presente regimento interno poderá ser alterado pela Fundação Florestal, por solicitação de 2/3 (dois terços) dos membros do Comitê Científico.

Artigo 13 - O presente regimento entrará em vigor na data e por portaria baixada pelo Diretor Executivo da Fundação Florestal.

ANEXO 2 - PESQUISA CIENTÍFICA E PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE

NORMAS PARA ENCAMINHAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA A SEREM REALIZADAS NO PARQUE ESTADUAL INTERVALES. A avaliação é realizada pela Comissão Técnica-Científica do Instituto Florestal

ELABORAÇÃO DO PROJETO

Os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos nas unidades deverão ser redigidos em Português e ter a seguinte estrutura:

Título - deve dar uma idéia clara e sucinta do projeto.

Equipe executora e respectiva instituição filiadora - nome por extenso dos autores (o primeiro autor será considerado o responsável pelo projeto) e a instituição a qual pertencem.

Objetivo(s) - define o que se pretende alcançar com a execução da pesquisa. Deve ser realista e factível diante dos meios e métodos disponíveis, e manter coerência com o problema descrito no projeto. Caso haja mais de um objetivo, cada um deles deve ser expresso separadamente na ordem de sua importância.

Justificativa - discute a importância do projeto e quanto é oportuna a sua execução. Deve explicar porque executar o projeto e qual o seu público-alvo.

Revisão Bibliográfica - apresenta de forma clara e sucinta os trabalhos publicados que tenham relação direta e específica com o tema e com a unidade onde o projeto será desenvolvido.

Material e Métodos - apresenta como as atividades a serão desenvolvida(s) pelo(s) autor(es), devendo:

- indicar o(s) local(is) onde o projeto será desenvolvido, **explicitando as unidades de conservação** envolvidas no projeto; quando for o caso delimitar a área dentro da unidade onde será(ão) feito(s) o(s) estudo(s);
- especificar o material a ser estudado e sua origem;
- detalhar o(s) método(s) e técnica(s) a serem utilizados;
- projetos de comunicação ambiental, sociologia, economia e outros, com previsão de uso de formulários de avaliação, entrevistas e outras formas de levantamento e coleta de informações e conhecimento, devem ser detalhados neste item e
- se o(s) método(s) e técnica(s) a serem adotados já se encontram publicados, descrever sucintamente e referenciar por citação.

Referências Bibliográficas - relaciona os trabalhos mencionados no texto. A lista deve ser ordenada alfabeticamente, pelo sobrenome do autor citado.

Cronograma Físico - indica o prazo e o tempo em que serão executadas as diversas fases do projeto. Explicitar o período e ano em que as atividades serão desenvolvidas.

Origem dos Recursos - especifica a(s) instituição(ões) que dará(ão) suporte financeiro às atividades do projeto.

ENCAMINHAMENTO E TRAMITAÇÃO DO PROJETO

A solicitação para o desenvolvimento de projeto, em área administrada pela Fundação Florestal, deverá ser encaminhada com antecedência mínima de 90 (noventa) dias do início do trabalho, através de carta ou e-mail, para o Diretor Geral ou para a COTEC, no endereço:

COTEC - Comissão Técnico Científica
Instituto Florestal
Rua do Horto, 931
CEP 02377-000 São Paulo, SP
Fone: (0xx11) 6231 8555, Ramal 2071
Fax: (0xx11) 6231 8555, Ramal 2117
e-mail: cotec@iflorestal.sp.gov.br

O projeto deve seguir o modelo proposto nestas Normas, ou outro adotado pela universidade, instituição ou órgão financiador de pesquisa, desde que contemple os itens acima mencionados.

No ato do encaminhamento, o projeto deve estar acompanhado de:

Termo de Compromisso junto ao Instituto Florestal;

Termo de Responsabilidade e

Termo de Transferência de Material, quando houver coleta de material de qualquer natureza.

Recebido pela COTEC, o projeto será formalmente protocolado e apreciado por pareceristas indicados pela COTEC.

Uma cópia do projeto será enviada à(s) unidade(s) envolvida(s) no projeto, para conhecimento e manifestação do(s) responsável(is) pela administração da(s) unidade(s).

Com o parecer favorável da COTEC e do(s) responsável(is) pela administração da(s) unidade(s). de conservação, o projeto é submetido à deliberação do Conselho Técnico a quem compete autorizar a execução do projeto no Instituto Florestal.

Aprovado pelo Conselho Técnico, o projeto será registrado.

O autor do projeto e o responsável pela Unidade serão notificados da aprovação ou não do projeto. Mesmo aprovado, o projeto só poderá ser executado se observadas as determinações estabelecidas pela legislação vigente, referenciadas nestas Normas.

Os técnicos do Instituto Florestal devem encaminhar o projeto preliminarmente apreciado pelo chefe imediato e respectivo Diretor da Divisão. Anexar os Termos de Compromisso, Responsabilidade e de Transferência de Material, devidamente preenchidos e assinados, seguindo a mesma tramitação dos projetos de pesquisadores externos. .

TERMO DE COMPROMISSO JUNTO AO INSTITUTO FLORESTAL¹

Processo SMA Nº	
Título do Projeto:	
Período de Execução:	___ / ___ / 20__ a ___ / ___ / 20__.
Equipe executora do projeto:	

Responsável pelo Projeto :	
RG	CIC
Residência:	CEP
Email:	DDD e Telefone:

Instituição	Unidade:
CGC	Inscrição Estadual
Endereço	CEP
Representante legal da Instituição:	Cargo:

Projeto financiado por:	
-------------------------	--

O responsável e a(s) instituição(ões) relacionada(s) ao projeto supra, devidamente autorizado pelo Conselho Técnico do Instituto Florestal, compromete-se a:

Cumprir a Resolução SMA-25, de 8/11/2000, que dispõe sobre a Medida Provisória n.º 2052-3, de 27/11/2000, sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição dos benefícios e o acesso à tecnologia e transferência de tecnologia para sua conservação e utilização.

Cumprir a Portaria do Diretor Geral do Instituto Florestal, de 23/01/90 que estabelece normas de uso para pesquisa nas áreas do Instituto Florestal por Técnicos externos, especialmente no que concerne a:

- Remessa ao Instituto Florestal de qualquer tipo de publicação, gerada pela pesquisa;
- Divulgação dos resultados da pesquisa, na qual deverá constar o nome da dependência onde ela foi realizada e do Instituto Florestal e,
- Quando houver coleta de material botânico, exsicata(s) deverá(ão) ser encaminhada(s) ao Herbário D. Bento Pickel (SPSF) do Instituto Florestal.

Cumprir a Portaria do Diretor Geral do Instituto Florestal, de 19/07/93 "Estabelecendo que todas as pesquisas desenvolvidas, em quaisquer das dependências do Instituto Florestal ficam sujeitas à prévia assinatura de termo de compromisso sobre direitos e eventuais patentes delas decorrentes".

Cumprir a Instrução Normativa do Ministério do Meio Ambiente, IBAMA nº 154, de 1º de março de 2007, retificada em 14/03/2007, que fixa normas para a coleta de material biológico em unidades de conservação.

Cumprir o Decreto n.º 98.830 de 15/01/90, que dispõe sobre a coleta, por estrangeiros, de dados e materiais científicos no Brasil.

Declaro, outrossim, que eximo o Instituto Florestal de toda e qualquer responsabilidade em decorrência de acidentes que possam ocorrer comigo ou demais membros da equipe executora, em dependências do Instituto Florestal, e que me comprometo a retirar, até o final dos trabalhos, todos os materiais utilizados para a coleta de dados, tais como armadilhas, colares, fitas, placas, plaquetas, etc.

¹ A área sombreada deve ser preenchida pelo responsável pelo projeto.

Local e Data

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA PESQUISA

Assinatura e carimbo do Representante Legal da Instituição à qual o pesquisador é filiado

TERMO DE RESPONSABILIDADE - RESOLUÇÃO SMA-25 DE 8/11/2000*

PROCESSO SMA N.º _____

Eu _____, (nome do pesquisador responsável), profissão _____, pesquisador da (o) _____ (nome da Instituição, departamento, instituto, universidade ou equivalente), R.G. _____, CIC _____, e-mail _____, residente na _____, CEP _____, Cidade _____, Estado _____, Telefone (0xx____) _____, na qualidade de responsável pelo desenvolvimento do Projeto de Pesquisa intitulado _____, financiado por _____, com prazo de execução de _____ a _____, e _____ (nome da Instituição onde o pesquisador é filiado), Inscrição Estadual n.º _____ e CGC _____, sediada _____ (endereço completo da sede da instituição), representada legalmente por _____ (nome do Diretor Geral, orientador ou equivalente), e com o ingresso devidamente autorizado pelo Conselho Técnico do Instituto Florestal, comprometo-me a:

- Respeitar toda a legislação brasileira e tratados internacionais de proteção dos recursos naturais, toda a legislação brasileira relativa à pesquisa, expedições científicas, patentes e segredos de indústria; bem como todos os termos do Decreto n.º 2.519, de 16 de março de 1998, que promulga a Convenção sobre Diversidade Biológica, principalmente aqueles relacionados com acesso aos recursos genéticos, conhecimento tradicional e transferência de tecnologia;
- Depositar pelo menos um exemplar de cada espécie ou amostra coletada, devidamente identificada, em instituição indicada pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo;
- Elaborar e entregar ao órgão competente, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, relatórios semestrais da pesquisa, com o conteúdo mínimo de: resumo das atividades já executadas; descrição das coletas já realizadas (localização das coletas, período de coleta); discriminação e quantificação do tipo de material coletado, bem como indicação de seu uso e destino; descrição dos resultados já obtidos; cronograma das próximas atividades. A não entrega dos relatórios no prazo estipulado e/ou a conduta inadequada, ocasionará a imediata interrupção da pesquisa e da autorização concedida para ingressar na Unidade de conservação.

1º- a critério do órgão competente, a periodicidade da entrega dos relatórios poderá ser ampliada,

2º- o pesquisador poderá requerer sigilo sobre os dados apresentados nestes relatórios.

- Requerer permissão, observada a legislação que rege a matéria, junto ao órgão competente, para o acesso aos componentes do patrimônio genético e prosseguimento da pesquisa quando os produtos ou processos decorrentes do desenvolvimento desta, possuírem aproveitamento comercial ou resultarem em pedidos de patentes.
- Contribuir para a divulgação da Convenção sobre Diversidade Biológica no meio acadêmico, científico, técnico e popular, especialmente na região alvo da pesquisa.

* A área sombreada deve ser preenchida pelo responsável pelo projeto.

Local e Data: _____

Assinatura do Responsável pelo Projeto: _____

Assinatura do Diretor Geral: _____

(ou equivalente da instituição à qual o pesquisador é filiado)

Assinatura do responsável pela Unidade de Conservação: _____

(será providenciada pela COTEC)

TERMO DE TRANSFERÊNCIA DE MATERIAL - TTM*
OBRIGATÓRIO para projetos que incluem coleta de amostras de qualquer natureza

Processo SMA Nº	
Título do Projeto:	
Período de Execução:	___/_____/20__ a ___/_____/20__.
Responsável pelo Projeto e Equipe Executora:	

Assinalar, especificar e estimar a quantidade das amostras a serem coletadas no projeto

Amostra	Especificação	Quantidade estimada
Água		
Ar		
Fauna		
Fauna - subprodutos		
Material Botânico		
Microrganismo		
Minério		
Outros		

Informações da instituição coletora do material:

Instituição:
CEP e Endereço:
Nome do representante legal da instituição coletora:
Documento de Identificação (tipo, nº e órgão emissor):
Cargo do representante legal da instituição coletora:
Especificar o ato que delega competência ao representante legal:

* A área sombreada deve ser preenchida pelo responsável pelo projeto.

Instituição detentora do material: Instituto Florestal, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Endereço: Rua do Horto, 931 02377-000 São Paulo, SP.

Representante da instituição: Claudio Henrique Barbosa Monteiro

Documento de Identificação: RG nº 12.659.411

Cargo do representante legal da instituição detentora do material: Diretor Geral

Especificar o ato que delega competência ao representante legal: Resolução do Secretário de Estado do Meio Ambiente de 28/03/2007, publicado no Diário Oficial do Estado de 29/03/2007, S II, p. 50.

As instituições signatárias, acima qualificadas, por meio de seus representantes devidamente constituídos, tendo em vista o disposto na Convenção sobre a Diversidade Biológica, na Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001, no Decreto nº 3.945, de 28 de setembro de 2001, alterado pelo Decreto nº 4.946, de 31 de dezembro de 2003, e na Resolução CGEN/MMA nº 20, de 29 de junho de 2006, do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, comprometem-se a utilizar as amostras e informações de qualquer natureza, incluindo componente do patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, coletadas nas unidades administradas pelo Instituto Florestal, de acordo com as seguintes condições:

O material e informações coletados, incluindo componente do patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, deverão ser utilizados pela instituição coletora exclusivamente para o desenvolvimento de pesquisa científica sem potencial de uso econômico.

Caso haja interesse em iniciar atividade de bioprospecção, de desenvolvimento tecnológico ou solicitação de patente, a partir de amostras e informações coletadas a título deste projeto, a instituição coletora obriga-se a comunicar o fato ao Instituto Florestal e esta ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético ou instituição por ele credenciada, nos termos do art. 11, inciso IV, alínea "e" da Medida Provisória nº 2.186-16, de 2001.

É vedado o início das atividades mencionada no item anterior, sem a observância ao disposto na legislação vigente, em especial, a obtenção das autorizações específicas e a formalização do Contrato de Utilização do Patrimônio Genético e de Repartição de Benefícios.

Toda e qualquer amostra coletada, incluindo componente do patrimônio genético, não poderá ser repassada a terceiros, pela instituição coletora, sem a assinatura de novo TTM, firmado entre o Instituto Florestal e a nova instituição destinatária.

A instituição coletora deverá respeitar os termos deste TTM em qualquer transação correspondente a esta amostra, não será considerada provedora e não fará jus à repartição de benefícios com relação ao material coletado.

Qualquer publicação advinda de utilização ou de estudo da amostra ou informação coletada deverá reconhecer expressamente a origem do material, e conter créditos ao Instituto Florestal, devendo, ainda, ser enviado exemplar da referida publicação ao Instituto Florestal.

A instituição coletora facilitará o Instituto Florestal, ou à instituição por ela indicada, o acesso à tecnologia e transferência de tecnologia para a conservação e utilização do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado coletado a título deste projeto.

São de inteira responsabilidade da instituição coletora o cumprimento da legislação sanitária e de biossegurança vigente em território nacional, bem como a identificação e embalagem adequada do material coletado, a realização dos procedimentos de trânsito segundo as regulamentações pertinentes à classificação de risco biológico e de contenção do organismo.

A instituição coletora compromete-se a não reivindicar, em nome próprio ou de terceiros, qualquer forma de propriedade intelectual, sobre todo ou parte dos componentes da amostra e/ou informação coletada, a título deste projeto, sem prévia autorização das partes envolvidas.

A instituição coletora compromete-se a informar o Instituto Florestal, por escrito, qualquer efeito adverso eventualmente verificado por ocasião da manipulação das amostras coletadas.

O descumprimento do disposto neste TTM implicará a aplicação das sanções previstas na legislação vigente.

O foro competente para a solução de controvérsias entre as instituições envolvidas neste TTM será o da sede da instituição coletora do material.

Os compromissos relativos ao material transferido por meio deste TTTM permanecem válidos por tempo indeterminado, independentemente de sua renovação.

Por concordarem com todos os termos acima expostos, os representantes da instituição coletora do material e o Instituto Florestal, assinam o presente Termo em três vias de igual teor e forma, para um só efeito legal.

Local e data:

~~Assinatura e carimbo
Representante legal da instituição coletora~~

Claudio Henrique Barbosa Monteiro
Representante legal do Instituto Florestal
(será providenciado pela COTEC)

Legislação sobre pesquisa científica:

INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA/IBAMA Nº 154 DE 1 DE MARÇO DE 2007. Institui o cat-sisbio e fixa norma sobre a realização de atividades de coleta, captura, marcação, transporte, manutenção temporária, recebimento de amostras da biodiversidade, com finalidade científica ou didática, no território nacional, na plataforma continental, no mar territorial e na zona econômica exclusiva, bem como a realização de pesquisa em unidade de conservação e cavidade natural subterrânea. documento na íntegra disponível em http://www.ibama.gov.br/sisbio/index.php?id_menu=210.

RESOLUÇÃO CGEN Nº 21 DE 31 DE AGOSTO DE 2006. Estabelece as atividades científicas que não se enquadram sob o conceito de acesso ao patrimônio genético disponível em <http://www.mma.gov.br/port/cgen/doc/res21.pdf>

RESOLUÇÃO CGEN/IBAMA Nº 20 DE 29 DE JUNHO DE 2006. Estabelece procedimentos para a remessa de amostra de componente do patrimônio genético existente em condição in situ, no território nacional, na plataforma continental ou na zona econômica exclusiva, mantida em condição ex situ, para o desenvolvimento de pesquisa científica sem potencial de uso econômico. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/30441.html>

DECRETO N.º 4.946, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2003. Altera, revoga e acrescenta dispositivos ao Decreto nº 3.945, de 28 de setembro de 2001, que regulamenta a Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001. Disponível em http://www.mct.gov.br/legis/decretos/4946_2003.htm

DECRETO N.º 4.340, DE 22 DE AGOSTO DE 2002. Regulamenta artigos da Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4340.htm

DECRETO FEDERAL N.º 3.945, DE 28 DE SETEMBRO DE 2001. Define a composição do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético e estabelece as normas para o seu funcionamento, mediante a regulamentação dos arts. 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18 e 19 da Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. Disponível em http://www.mct.gov.br/legis/decretos/3945_2001.htm

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001. Regulamenta o inciso II do § 1º e o § 4º do art. 225 da Constituição, os arts. 1º, 8º, alínea "j", 10, alínea "c", 15 e 16, alíneas 3 e 4 da Convenção sobre Diversidade Biológica, dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia

e transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. Disponível em <http://www.mct.gov.br/legis/mp/mp2186-16.htm>

RESOLUÇÃO SMA- 25, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2000. O Secretário do Meio Ambiente, considerando o disposto na Medida Provisória n.º 2.052-3, de 27 de setembro de 2000, que regulamenta o inciso II do § 1º e o § 4 do artigo 225 da Constituição Federal, os artigos 1º, 8º, alíneas j, 10, alínea c, 15 e 16, alíneas 3 e 4 do Decreto n.º 2.519, de 16 de março de 1998, que promulga a Convenção sobre Diversidade Biológica e dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização. DISPONÍVEL EM http://www.ambiente.sp.gov.br/leis_internet/outras_leis/geral/resolucao.doc

PORTARIA DO INSTITUTO FLORESTAL DE 23 DE OUTUBRO DE 2000

Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo 110 (216) de 10 de novembro de 2000, Seção I, p.23

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FLORESTAL, da COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL, da SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições legais, especialmente as definidas no Decreto n.º 30.555, de 3 de outubro de 1984, e

Considerando as unidades que se encontram sob sua administração, envolvendo Parques Estaduais, Estações Ecológicas, Estações Experimentais, Florestas Estaduais, etc.;

Considerando a grande quantidade de projetos de pesquisa que são desenvolvidos em áreas sob jurisdição do Instituto Florestal;

Considerando, as normas regulamentares que regem as diferentes categorias de manejo das unidades citadas, especialmente as advindas da Medida Provisória n.º 2.052, de 29 de junho de 2000, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização;

Considerando, finalmente, as disposições da Lei Federal n.º 9.985, de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema nacional de Unidades de Conservação, ESTABELECE:

Artigo 1º - O desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo áreas administradas pelo Instituto Florestal deverá ser rigorosamente acompanhado pelos responsáveis diretos pela administração dessas áreas.

Parágrafo Único- Qualquer desvio de finalidade, conduta ou procedimentos relativos aos parâmetros autorizados para o desenvolvimento do projeto demandará na sua imediata suspensão, pelo Responsável pela unidade, o qual, ainda, deverá adotar as seguintes providências:

- comunicar formalmente o fato ao seu superior imediato com os seus devidos fundamentos;
- aguardar manifestação de mérito da administração superior do Instituto Florestal.

Artigo 2º - Os procedimentos referentes aos projetos de pesquisa suspensos, nos termos do parágrafo único do artigo 1º, serão devidamente instruídos, submetidos à COTEC- Comissão Técnico-Científica para parecer e à Diretoria Geral, objetivando a sua liberação, ratificação da suspensão ou o seu cancelamento.

Artigo 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

I.F., em 18 de outubro de 2000.

LEI FEDERAL Nº 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em http://www.mct.gov.br/legis/leis/9985_2000.htm

LEI FEDERAL N.º 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998 (Crimes Ambientais). Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm

DECRETO N.º 2.519 de 16 de março de 1998. Promulga a Convenção sobre Diversidade Biológica, assinada no Rio de Janeiro, em 05 de junho de 1992. Disponível em http://www.mct.gov.br/legis/decretos/2519_98.htm

PORTARIA DO DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FLORESTAL, DE 19/07/93. (Publicado no Diário Oficial do Estado de 24/07/93- Seção I: p. 23). Estabelecendo que todas as pesquisas desenvolvidas, em quaisquer das dependências do Instituto Florestal ficam sujeitas à prévia assinatura de Termo de Compromisso sobre direitos e eventuais patentes delas decorrentes.

DECRETO FEDERAL Nº 98.830, DE 15 de janeiro de 1990. Dispõe sobre a coleta, por estrangeiros, de dados e materiais científicos no Brasil, e dá outras providências. Disponível em http://www.ibama.gov.br/ran/dbDownloads/visualiza.php?id_arq=50

Para maiores informações e obtenção dos formulários em formato digital, consultar o site do Instituto Florestal. www.iflorestal.sp.gov.br

ANEXO 3 - PESQUISA CIENTÍFICA E PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE PUBLICAÇÕES, CUJA ÁREA DE ESTUDO INCLUI O PARQUE ESTADUAL INTERVALES.

ALEIXO, A.L.P. 1997. Estrutura e organização de comunidades de aves em áreas de Mata Atlântica primitiva e explorada por corte seletivo. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, 61p.

_____. 1999. Effects of selective logging on a bird community in the Brazilian Atlantic Forest. *Condor*, v. 101, n. 3, p. 537-548.

ALEIXO, A.L.P. e GALETTI, M. 1997. The conservation of avifauna in a lowland Atlantic Forest in South-east Brazil. *Bird Conservation International*, v. 7, n. 3, p. 235-261.

ALMEIDA-SCABIA, R.J. 1996. Fitossociologia de um trecho de floresta Atlântica no Parque Estadual de Intervales, SP. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências - UNESP/Rio Claro, 122p.

ALLMEN, C.V. 1997. Predação de sementes de uma população de *Euterpe edulis* Martius em um trecho de floresta pluvial Atlântica na região de Sete Barras, SP. Dissertação de Mestrado em Botânica, Instituto de Biociências - UNESP/Rio Claro, 59p.

ALLMEN, C.V.; MORELLATO, L.P. e PIZO, M.A. 2004. Seed predation under high seed density condition: the palm *Euterpe edulis* in the Brazilian Atlantic Forest. *Journal of Tropical Ecology*, v.20, p.471-474.

ARAUJO, C. 2002. Variação individual do comportamento vocal de anuros: limitação fisiológica ou modulação ecológica? Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ARAÚJO, C.P. 2003. Geoprocessamento aplicado ao estudo da evolução do uso do solo na área do Parque Estadual Intervales, SP. Trabalho de conclusão de Curso. Relatório final apresentado a Fundação Florestal. 23p.

AROUCA, R. e PENTEADO-DIAS, A.M. 2004. First records of *Phaenocarpa* Foerster, 1862 (Hymenoptera: Braconidae: Alysiinae) from brazilian Atlantic forest. *Entomotropica*, v.19, p.153-154.

BAIDER, C. 1994. Banco de sementes e de plântulas na sucessão da mata atlântica. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências - Universidade de São Paulo. 137p.

BAIDER, C.; TABARELLI, M. e MANTOVANI, W. O. 1999. banco de sementes de um trecho de floresta Atlântica Montana (São Paulo Brasil). *Revista Brasileira de Biologia* v.59, n.2, p.319-328.

BAIDER, C.; TABARELLI, M. e MANTOVANI, W. 2001. The soil seed bank during atlantic forest regeneration in southeast Brazil. *Revista Brasileira de Biologia* v.61, n.1, p.35-44.

BERTOLUCI, J. 1991. Partição de recursos associada a atividade reprodutiva em uma comunidade de anuros (Amphibia) de Mata Atlântica. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 118p.

_____. 2001. Anfíbios anuros. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. Intervales. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.159-167.

BERTOLUCI, J.; RODRIGUES, M. 2002. Utilização de habitats reprodutivos e micro-habitats de vocalização em uma taxocenose de anuros (Amphibia) da Mata Atlântica do sudeste do Brasil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, v. 42, p. 287-297.

BESSI-PASCOALOTO, R. A dinâmica populacional do carabídeo cavernícola *Schizogenius ocellatus* (Coleóptera) e sua recuperação após eventos de enchentes. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 205p.

- BISPO, P. 2002. Estudo de Comunidades de Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera (EPT) em Riachos do Parque Estadual Intervales, Serra de Paranapiacaba, Sul do Estado de São Paulo. Tese de Doutorado em Zoologia, Museu de Zoologia - Universidade de São Paulo, São Paulo, 120p.
- BISPO, P. e FROELICH, C. 2004. Perlidae (Plecoptera) from Intervales State Park, São Paulo State, Southeastern Brazil, with descriptions of new species. *Aquatic Insects Leiden*, v.26, p.97-113.
- BLAHNIK, R.J. 2005. Alterosa, a new caddisfly genus from Brazil (Trichoptera: Philotamidae). *Zootaxa*, v.991, p.3-60.
- BOUCHARD, S.; VONHOF, M.J.; FENTON, M.B. e MONETTE, G. 2000. Nutrient preferences of Brazilian hummingbirds. *Wilson Bulletin*, v.112, n.4, p.558-562.
- BRAGA, C.C.; VALLE, J.F.C. e LEONEL, C. 2001. Os guardiões de Intervales. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.47-54.
- BRANDÃO, C. 2003. Further revisionary studies on the ant genus *Megalomyrmex* Forel (Hymenoptera: Formicidae: Myrmicinae: Solenopsisini). *Papéis Avulsos de Zoologia*, v.43, p.145-159.
- BRANDI, R. 2005. Explorações em Bulha d'Água (Intervales) e Buenos (PETAR). *O Carste*, v.17, n.1, p.8-11.
- BRANDI, R. e CAMARGO, A. 2006. Explorações espeleológicas dos Núcleos Buenos e Bulhas d'Água. *O Carste*, v.18, n.3, p.88-99.
- BRIANI, D.C. 1998. **Uso tridimensional do habitat e área de vida por *Nectomys squamipes* (Rodentia: Muridae) em floresta primária do Estado de São Paulo.** Monografia (Graduação) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- BRIANI, D.C.; VIEIRA, E.M. e VIEIRA, M.V. 2001. Nest and nesting sites of Brazilian Forest rodents (*Neotomys squamipes* and *Oryzomys intermedius*) as revealed by a spool-and-line device. *Acta Theriologica*, v.46, n.3, p.331-334.
- BULK, W.R. e VITAL, D.M. 1992. Paranapiacaba paulista, a new Genus and species of Sematophyllaceae from Southeastern Brazil. *Brittonia* v.44, n.3, p.339-343.
- CAMARGO, J.C.G.; PINTO, S.A.P. e TROPPIAIR, H. 1972. Estudo fitogeográfico e ecológico da bacia hidrográfica paulista do Rio Ribeira. *Biogeografia*, v.5, p.1 - 30.
- CAMPANHA, G.A.C. 1991. **Tectônica Proterozóica no Alto e Médio Vale do Ribeira, Estados de São Paulo e Paraná.** Tese de Doutorado, Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo, 296 p.
- CAMPANHA, G.A.C. 2002. **O papel do sistema de zonas de cisalhamento transcorrentes na configuração da porção meridional da Faixa Ribeira.** Tese (Livre-Docência), Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo, 105 p.
- CAMPANHA, G.A.C.; BISTRICHI, C.A. e ALMEIDA, M.A. 1987. Considerações sobre a organização litoestratigráfica e evolução tectônica da faixa de dobramentos Apiaí. In: SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO de GEOLOGIA, 3, Curitiba, 1987. *Atas*. Curitiba, SBG. v.2, p.725-742.
- CAMPANHA, G.A. C. e SADOWSKI, G.R. 1998. Cinturão Ribeira: tectônica e questões pendentes sobre sua evolução. In: XL CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, Belo Horizonte, 1998. *Anais...* Belo Horizonte, SBG. 17 p.
- CAMPANHA, G.A.C. e SADOWSKI, G.R. 1999. Tectonics of the Southern Portion of the Ribeira Belt (Apiaí Domain). *Precambrian Research*, v.98, n.1, p. 31 - 51.
- CAMPOS, F.P. 2001. O Parque Estadual Intervales e o serviço de áreas naturais protegidas. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.11-19.
- CARRETERO, M. A.; LLORENTE, G. A.; MONTORI, A.; SANTOS, X.; GUIX, J.C.; CALLE, A.; HORNERO, M.J.; LOPE, S.; PASCUAL, M.; PEREZ, A. e ROCA, V. 1996. Valoración del estado de las poblaciones de *Caiman latirostris* en Intervales. Em: Mateos, Eduardo; Manosa, Santiago (Eds). **Report of the second expedition to some remote areas of Parque Estadual Intervales, Sao Paulo State, Brazil.** Barcelona: Universitat de Barcelona, p.8-12.

- CARRETERO, M.A.; LLORENTE, G.A.; MONTORI, A.; SANTOS, X.; CALLE, M.A.; GONZALEZ, O.; HORNERO, M.J.; LOPE, S.; PEREZ, A. e ROCA, V. 1996. Listado de las especies de anfibios y reptiles observadas en Intervales. . Em: Mateos, Eduardo; Manosa, Santiago (Eds). **Report of the second expedition to some remote areas of Parque Estadual Intervales, Sao Paulo State, Brazil.** Barcelona: Universitat de Barcelona. p.37-39.
- CARVALHO, J.E. 2004. **Correlações entre as capacidades metabólicas energéticas, o ambiente térmico e a atividade em anfíbios anuros do gênero *Scinax*.** Tese de Doutorado, Instituto de Biociências - Universidade de São Paulo. 162p.
- CEZARE, C.; BRANDT, A., PIANCA, C. e JOSEF, C. 2002. Some observations on the southern river otter (*Lontra longicaudis*, Mammalia: Mustelidae): Status and biology. In: Mateos, E.; Guix, J.C.; Serra, A.; Pisciotta, K. (Eds). **Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the paranapiacaba fragment.** Barcelona: Centro de Recursos de Biodiversitat Animal. p.149-155.
- CHIARELLO, A.G.; GALETTI, M. 1994. Conservation of the brown howler monkey in Southeast Brazil. *Oryx*, v.28, n.1, snp.
- CRISCI-BISPO, V.L. 2003. **Ecologia de imaturos de Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera (EPT) associados ao substrato rochoso e ao folhiço e dinâmica de colonização de macroinvertebrados aquáticos em riachos do Parque estadual Intervales.** Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- CRISCI-BISPO, V. L. C.; BISPO, P. C.; FROEHLICH, C. G. 2004. Triplectides larvae in empty cases of Nectopsyche (Trichoptera, Leptoceridae) at Parque Estadual Intervales, São Paulo State, Brazil. *Rev. Bras. Entomol.* V.48, n.1. p.133-134.
- DENZIN, C. 2005. **Diagnóstico da diversidade de mamíferos na unidades de conservação da mata atlântica do Estado de São Paulo.** Trabalho de Iniciação Científica - Universidade Estadual Paulista - Rio Claro.
- DIETZ, L.A. 2001. Intervales, modelo para a conservação florestal. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Intervales.** São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.203 - 207.
- DUARTE, J.M.B. 2004. **Ecologia e distribuição de *Mazama bororo* (Mammalia: Cervidae).** Relatório Final apresentado a Fundação Florestal. 103p.
- DUARTE, J.M.B. e COSTA, M.J.R.P. 2002. **Estudo Biológico da espécie *Mazama bororo* no Estado de São Paulo.** Relatório Final apresentado a Fundação Florestal. 78p.
- DUARTE, J.M.B. e JORGE, W. 2003. Morphologic and cytogenetic description of the Small Red Brocket (*Mazama bororo*, Duarte, 1996) in Brazil. *Mammalia*, v.67, n.3. p.403-410.
- DUARTE, M. e MERINO, M. 1997. Taxonomia e Evolução. In: Duarte, J. M. (Ed) **Biologia e Conservação de Cervídeos Sul Americanos.** Jaboticabal: FUNEP.
- DUNSTONE, N. e O'SULLIVAN, J. N. 1996. The impact of ecotourism development on rainforest mammals. IN: TAYLOR, V. e DUNSTONE, N. (Eds.) **The exploitation of mammal populations.** London: Chapman & Hall, p. 313-333.
- FAGUNDES, V. e YASSUDA, Y. 1991. Estudos citogenéticos em roedores da região de Mata Atlântica do sul do Estado de São Paulo. I. Tribo Akodontini. *Revista Brasileira de Genética*, v.14 (3) Suplemento, p. 9.
- FAGUNDES, V. e YASSUDA, Y. 1991. Estudos citogenéticos em roedores da região de Mata Atlântica do sul do Estado de São Paulo. II. Tribo Oryzomyini. *Revista Brasileira de Genética*, v.14 (3) Suplemento, p.9.
- FAGUNDES, V. e YASSUDA, Y. 1993. Estudos das sinapses de heterozigotos para inversão paricêntrica em *Akodon cursor* (Cricetidae, Rodentia). *Revista Brasileira de Genética*, v.16, n.3, p. x.
- FENTON, M.B.; WHITAKER, J.O. Jr; VONHOF, M.J.; WATERMAN, J. M.; PEDRO, W.A.; AGUIAR, L.M.S.; BAUMGARTEN, J.E.; BOUCHARD, S.; FARIA, D.M.; PORTFORS, C.V.; RAUTENBACH, N.I.L.; SCULLY, W. e ZORTEA, M. 1999. The diet of bats from southeastern Brazil: the relation to echolocation and foraging behaviour. *Revista Brasileira de Zoologia*, v.16, n.4, p. 1081-1085.

- FERREIRA, M. N. e GNASPINI, Pedro. 2002. Light reaction between brazilian cavernicolous and epigeal crickets (Ensifera: Phalangopsidae). *Mémoires de Biospéologie (International Journal of Subterranean Biology)*, v. 28, p. 47-58, 2002.
- FREITAS, A.V.L. 2003. Description of a new genus for "Euptychia" peculiaris (Nymphalidae: Satyrinae): immature stages and systematic position. *J. of the Lepdopterist's Society*, p.100-106.
- FREITAS, A.V.L. 2004. Immature stages of *Amphidecta reynoldsi* (Nymphalidae: Satyrinae). *J. of the Lepdopterist's Society*, v.58, n.1, 100-106.
- FROEHLICH, C. G. 1998. Seven new species of *Tupiperla* (Plecoptera: Gripopterygidae) from Brazil, with a revision of the genus. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, v.33, n.1, p.19-36.
- FROEHLICH, C. G. 2001. Insetos aquáticos. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.181-187.
- FROEHLICH, C. G. 2001. *Guaranyperla*, a new genus in the Gripopterygidae (Plecoptera). In: Dominguez, Eduardo [Ed.]. *Trends in research in Ephemeroptera and Plecoptera*. Kluwer Academic/Plenum Publishers, New York, Boston, p. 377-383.
- GABRIEL, V.A. e PIZO, M.A. 2005. Foraging behavior of tyrant flycatcher (Aves, Tyrannidae) in Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v.22, p.1072-1077.
- GALETTI, M. 1997. Seasonal abundance and feeding ecology of parrots and parakeets in a lowland Atlantic forest of Brazil. *Ararajuba*, v.5, n.2, p.115-126.
- GALETTI, M. 2001. Seasonal movements and diet of the plumbaceous pigeon (*Columba plumbea*) in Brazilian Atlantic Forest. *Ararajuba*, v.5, n.2, p.115-126.
- GALETTI, M. PIZO, M.A.; SIMÃO, I. e RODRIGUES, M. 1992. O que comem os papagaios. *Ciência Hoje*, v.15, n.85, p. 63.
- GALETTI, M.; MARTUSCELLI, P.; OLMOS, F. e ALEIXO, A. 1997. Ecology and conservation of the jacutinga *Pipile jacutinga* in the Atlantic forest of Brazil. *Biological Conservation*, v.82, p.31-39.
- GALETTI, M. e ALEIXO, A. 1998. Effects of palm heart harvesting on avian frugivores in the Atlantic rain forest of Brazil. *Journal of Applied Ecology*, v.35, n.2. p.286-293.
- GALETTI, M. e FERNANDEZ, J.C. 1998. Palm heart harvesting in the brazilian Atlantic forest: changes in industry structure and the illegal trade. *Journal of Applied Ecology*, v.35, p.294-301.
- GALETTI, M.; LAPS, R. e PIZO, M.A. 2000. Frugivory by toucans (Ramphastidae) at two altitudes in the Atlantic Forest of Brazil. *Biotropica*, v.32, n.4b, p.842-850.
- GALETTI, M.; ZIPPARRO, V.B. e MORELLATO, P.C. 1999. Fruiting phenology and frugivory on the palm *Euterpe edulis* in a lowland Atlantic forest of Brazil. *Ecotropica*, v.5, n.2, p.115-122.
- GALETTI, M.; MARTUSCELLI, P.; PIZO, M.A.; SIMÃO, I. Records of harpy and crested eagles in the Brazilian Atlantic Forest. *Bull. of the B.O.C.* v.117, n.1, p.27-31.
- GALETTI, M.R. 2002. Seed dispersal of mimetic fruits: parasitism, mutualism, aposematism or exadaptation? In: LEVEY, D. J.; SILVA, W. R.; GALETTI, M. [Eds]. *Seed dispersal and frugivory: ecology, evolution and conservation*. CABI, Wallingford & New York. p.177-191.
- GANDARA, F.B. 1996. *Diversidade genética, taxa de cruzamento e estrutura espacial dos genótipos em uma população de Cedrela fissilis Vell. (Meliaceae)*. Dissertação de mestrado, Instituto de Biociências - Universidade Estadual de Campinas, 69p.
- GIOIA, I. 1994. *Levantamento eco-parasitológico da população residente na Fazenda Intervales, SP*. Relatório final apresentado a Fundação Florestal. 90p.
- GIOIA, I. 1995. *Levantamento eco-parasitológico da população residente na Fazenda Intervales, SP*. Tese de doutorado em Saúde Pública - Universidade de São Paulo. 138p.
- GNASPINI, P. 1989. Análise comparativa da fauna associada a depósitos de guano de morcegos cavernícolas no Brasil. Primeira aproximação. *Revista Brasileira de Entomologia*, v.33, n.2, p.183-192.
- GNASPINI, P. 1991a. Brazilian Cholevidae (Coleoptera), with emphasis on cavernicolous species. I. Genus *Dissochaetus*. *G. It. Ent.* v,5, p. 25-340.

- GNASPINI, P. 1991b. **Estudo da Biologia dos cholevidae cavernícolas do Brasil (Coleóptera)**. Dissertação de Mestrado - Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo. 104p.
- GNASPINI, P. 1992. Bat guano ecosystems. A new classification and some considerations, with special references to neotropical data. *Mémoires de Biospéologie*, v.19, p.135-138.
- GNASPINI, P. 1993a. Aspectos da biologia de opiliões *Goniosoma spelaum* (Laniatores, Gonyleptidae) em cavernas do Vale do Ribeira, Sudeste do Brasil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v. 65, p. 457.
- GNASPINI, P. 1993b. Brazilian Cholevidae (Coleoptera), with emphasis on cavernicolous species. II. Subgenus *Luturuca* nov., Subgenus of *adelopsis*. *Ann. Soc. Entomol. Fr (N.Ser.)*, v.29, n.1, p.77-87.
- GNASPINI, P. 1993c. Brazilian Cholevidae (Coleoptera), with emphasis on cavernicolous species. III. *Dissochaetus* larvae, with description of a new feature. *Revista Brasileira de Entomologia*, v.37, n.3, p.545-553.
- GNASPINI, P. 1993d. Brazilian Cholevidae (Coleoptera), with emphasis on cavernicolous species. IV. *Adelopsis* (*luturuca*) - Biology and description of larvae. *Mémoires de Biospéologie*, p.91-99.
- GNASPINI, P. 1993e. **Biologia de opiliões cavernícolas da província espeleológica do Vale do Ribeira, SP/PR (Arachnida:Opiliones)**. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências da USP.
- GNASPINI, P. 1995. Reproduction and postembryonic development of *Goniosoma spelaum*, a cavernicolous harvestman from southeastern Brazil (Arachnida: Opiliones: Gonyleptidae). *Invertebrate Reproduction and Development*, v.28, n.2, p.137-151.
- GNASPINI, P. 1996. Population ecology of *Goniosoma spelaum*, a cavernicolous harvestman from south-eastern Brazil (Arachnida: Opiliones: Gonyleptidae). *J.Zool.Lond.* v.239, p.417-435.
- GNASPINI, P. e CAVALHEIRO, A.J. 1998. Chemical and behavioral defenses of a neotropical cavernicolous harvestman: *Goniosoma spelaum* (Opiliones, Laniatores, Gonyleptidae). *The Journal of Arachnology*, v. 26, p. 81-90.
- GNASPINI, P. e SANTOS, F.H. 2001. Preliminary results of the osmoregulation capability in *Goniosomatinae* species (Opiliones, Gonyleptidae) and the relationship with the cave life . *Abstracts Ribeirão Grande : Société Internationale de Biospéologie*, p 67.
- GNASPINI, P. e TRAJANO, E. 1991. Província espeleológica do Vale do Ribeira, Região da Fazenda Intervales, SP; exploração, topografia e biologia. *Espeleo-Tema, São Paulo*, v.16, p.41-74.
- GNASPINI, P. e TRAJANO, E. 1994. Brazilian cave invertebrates, with a checklist of troglomorphic taxa. *Revista Brasileira de Entomologia*, v.38, p.549-584.
- GNASPINI, P. E TRAJANO, E. 2000. Guano communities in tropical caves. Case study: brazilian caves. In: H. Wilkens; D.C. Culver; W.F. Humphreys. (Org.). *Ecosystems of the World - Subterranean Biota*. Elsevier, Amsterdam, p: 251-268.
- GOERCK, J.M. 1999. **Ecology, evolution and biogeography of Drymophyla antbirds (Thamnophilidae, Aves) in the Neotropics**. PhD Thesis, University of Missouri at St Louis, 146p.
- GOMES, F.R. 2001. **Estudo comparativo das inter-relações entre comportamento, ecologia térmica e fisiologia metabólica do gênero Scinax spp (Anura: Hylidae)**. Tese de doutorado em fisiologia, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo, 140p.
- GOMES, V.S.M. 2001. **Varição espaço temporal de aves frugívoras no subbosque e chuva de sementes em um trecho de Mata Atlântica no estado de São Paulo**. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências - Universidade Estadual de Campinas.
- GOMES, V.S.M. 2002. Spatial variation in understory frugivorous birds in an Atlantic Forest fragment of southeastern Brazil. *Ararajuba*, v.10, n.2, p.219-225.
- GONZAGA, M. 2004. **Funções e variabilidade estrutural dos estabelecimentos construídos por *Cyclosa fililineata* Hingston 1932 e *Cyclosa morretes* Levi**. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências - UNICAMP, 226p.

- GONZAGA, M.O. e VASCONCELLOS NETO, J. 2005. Orb-web spiders (Araneae: Araneomorphae; Orbiculariae) captured by hunting-wasps (Hymenoptera: Sphecidae) in an area of Atlantic Forest in south-eastern Brazil. *Journal of Natural History*, v.39 p.2913-2933.
- GONZAGA, M.O. e VASCONCELLOS NETO, J. 2005. Testing the Functions of Detritus Stabilimenta in Webs of *Cyclosa fililineata* and *Cyclosa morretes* (Araneae: Araneidae): Do They Attract Prey or Reduce the Risk of Predation? *Ethology*, v.111, p.479-491.
- GONZÁLEZ-SOLÍS, J. e GUIX, J.C. 2003. Considerations on distance sampling methods applied to rainforest habitats. In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. [Eds]. *Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the paranapiacaba fragment*. Centro de Recursos de Biodiversitat Animal, Barcelona. p.59-65.
- GONZALEZ-SOLIS, J.; GUIX, J.C.; MATEOS, E. e LLORENS, L. 2002. Density estimates, group size and habitat use of monkeys (Mammals, Cebidae). In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. [Eds]. *Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the paranapiacaba fragment*. Centro de Recursos de Biodiversitat Animal, Barcelona. p.111-125.
- GONZALEZ-SOLIS, J.; MATEOS, E.; MAÑOSA, S.; ONTANON, M.; GONZALEZ-MARTIN, M. e GUIX, J.C. 1996. Abundance estimates of primates in a Atlantic Rainforest area of southeastern Brazil. *Mammalia*, v.60, n.3, p.488-491.
- GONZALEZ-SOLIS, J.; GUIX, J.C.; MATEOS, E. e LLORENS, L. 2001. Population density of primates in a large fragment of the Brazilian Atlantic Rainforest. *Biodiversity and Conservation*, v.10, n.8, p.1267-1282.
- GRACIOLLI, G. e DICK, C.W. A new species of *Metelasmus* (Diptera: Streblidae: Streblinae) from southern South America. *Zootaxa*, v. 509, p. 1-8. 2004.
- GRACIOLLI, G. Nova espécie de *Anatrichobius Wenzel 1966* (Diptera, Streblidae) do Brasil meridional. *Revista Brasileira de Entomologia*, v. 47, p. 55-58. 2003.
- GRESSLER, E. 2005. *Floração e frutificação de Myrtaceae de floresta Atlântica: limitações ecológicas e filogenéticas*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências - UNESP/Rio Claro, 91p.
- GUILHERME, F.A.G. 2003. *Estrutura e distribuição de espécies arbóreas em Mata Atlântica, Parque Estadual de Intervalles, SP*. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências - UNESP/Rio Claro, 90p.
- GUILHERME, F.A.G.; ORELATTO, P.C. e ASSIS, M.A. 2004. Horizontal and vertical tree community structure in a lowland Atlantic Rainforest, Southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Botânica* v.27, n.4, p.725-737.
- GUIMARAES, P.R.,JR; LOPES, P.F.M.; LYRA, M.L. e MURIEL,A.P.2005. Fleshy pulp enhances the location of *Syagrus romanzoffiana* (Arecaceae) fruits by seed-dispersing rodents in an Atlantic forest in south-eastern Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, v.21, n.1, p.109-112.
- GUIX, J.C. 1992. *Viagem de reconhecimento científico a algumas áreas desconhecidas da Fazenda Intervalles, estado de São Paulo, durante o período de 4 a 16 de outubro de 1991*. São Paulo: Fundação Florestal.
- GUIX, J.C. 1997. Exclusão geográfica e ecológica de *Penelope obscura*, *Penelope superciliaris* e *Pipile jacutinga* (Galliformes, Cracidae) no estado de São Paulo. *Ararajuba*, v.5, n.2, p.195-202.
- Guix, J.C. 2001. Intervalles, a plenitude da Mata Atlântica. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervalles*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p. 21-35.
- GUIX, J.C.; LLORENTE, G; MONTORI, A; CARRETERO, M.A. e SANTOS, X. 2000. Una nueva área de elevada riqueza de anuros en el bosque lluvioso Atlántico de Brasil. *Bol. Asoc. Hertetol. Esp.*, v.11, p.100-105.
- GUIX, J.C.; MAÑOSA, S.; PEDROCCHI, V.; VARGAS, M.J. e SOUZA, F.L. 1997. Census of three frugivorous birds in an Atlantic rainforest area of southeastern Brazil. *Ardeola*, v.44, n.2, p.229-233.
- GUIX, J.C.; MARTIN, M.; MIQUEL, C. e SERRA, A. 2002. Density estimates of five syntopic species of parrots (Aves: Psittacidae): population status in the Paranapiacaba fragment. In: MATEOS, E.; GUIX,

- J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. [Eds]. *Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the paranapiacaba fragment*. Centro de Recursos de Biodiversitat Animal, Barcelona. pp. 95-110.
- GUIX, J.C.; PISCIOTTA, K.; MATEOS, E. e SERRA, A. 2005. The Paranapiacaba fragment as a key area in the conservation of the Brazilian Atlantic Rainforest. In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. [Eds]. *Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the paranapiacaba fragment*. Centro de Recursos de Biodiversitat Animal, Barcelona. p.207-217.
- GUIX, J.C.; SANTOS, X.; MONTORI, A; LLORENTE, G. e CARRETERO, M.A. 1997. *Caiman latirostris* (broad-snouted caiman). New populations and undescribed habitat. *Herpetological Review*. v.28, p.41-42 .
- GUIX, J.C.; RUIZ, X. e JOVER, L. 2001. Resource partitioning and interspecific competition among coexisting species of guans and toucans in SE Brazil. *Netherlands Journal of Zoology*, v.51, n.3, p.285-297.
- GUIX, J.C. TRINCA, C.T. e PISCIOTTA, K. 2002. Population status of the broad-snouted caiman (*Caiman latirostris*; Reptilia; Crocodylia). In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. (Eds). *Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the paranapiacaba fragment*. Barcelona: Centro de Recursos de Biodiversitat Animal, p. 141-147.
- GUTJAHR, M. 1993. *Critérios Relacionados a Compartimentação Climática de Bacias Hidrológicas: A Bacia do Rio Ribeira de Iguape*. Dissertação de Mestrado. FFLCH-USP, São Paulo, 180p.
- HARA, M.R.; GNASPINI, P. e MACHADO, G. 2003. Male egg guarding behavior in the neotropical harvestman *Ampheres leucopheus* (Mello-Leitao 1922) (Opiliones, Gonyleptidae). *Journal of Arachnology*, v.31, n.3, p.441-444.
- HASUI, E. 1998. *Análise da composição de aves frugívoras ao longo de um gradiente sucessional na Mata Atlântica*. Tese de Doutorado, Instituto de Biologia - Universidade de Campinas.
- HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R. e COIMBRA, A. M. 1975. The Ribeira folded belt. *Revista Brasileira de Geociências*, v.5: p.257-266.
- HERNÁNDEZ, A.; MARTIN, M.; SERRA, A. e GUIX, J.C. 2002. *Density estimates of syntopic species of toucans (Aves: Ramphastidae)*. In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. [Eds]. *Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the paranapiacaba fragment*. Centro de Recursos de Biodiversitat Animal, Barcelona. p.79-94.
- HIRUMA, S.T. ; FERRARI, J. A. ; AMARAL, R. e HONÓRIO, R.F. 2007. *Caracterização morfométrica dos terrenos cársticos das bacias dos rios Ribeira de Iguape e Paranapanema*. In: *Carste 2007 - II Encontro Brasileiro de Estudos do Carste - IGc USP, 2007, São Paulo. Carste 2007 II Encontro Brasileiro de Estudos do Carste - resumos expandidos e simples. São Paulo : Redespeleo Brasil. v.1. p. 47-51.*
- HOENEN, S.M.M. 2000. *Caracterização cronobiológica do ambiente cavernícola e de populações do grilo *Strinatia breviperms* (Phalangospsidae, Orthoptera) em cavernas do Vale do Ribeira - SP*, Tese de Doutorado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo, 222p.
- HOENEN, S. e GNASPINI, P. 1997. Activity rhythms and behavioral characterization of two epigeal and one cavernicolous harvestmen (Arachnida, Opiliones, Gonyleptidae). *The Journal of Arachnology*, v.27, p.59-164.
- HOENEN, S. e MARQUES, M. D. 1998. Peixes de riachos da Mata Atlântica nas Unidades de Conservação do Vale do Rio Ribeira de Iguape no Estado de São Paulo. *Biological Rhythm Research*, v.29, n.5, p.480-487.
- HUBER, B.A. 2000. New World pholcid spiders (Araneae: Pholcidae): a revision at generic level. *Bull. of the American Museum of Natural History*, v.30, n.254, p.1-348.
- IZAR, P. 1996. *Análise de estrutura social de um grupo de macaco-prego (*Cebus apella*) na Mata Atlântica*. Relatório final apresentado a Fundação Florestal e ao CNPQ. 26p.
- IZAR, P. 1999. *Aspectos de ecologia e comportamento de um grupo de macacos-prego (*Cebus apella*) em área de Mata Atlântica, São Paulo*. Tese de Doutorado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo, 144 p.

- HASUI, E.; GOMES, V.S.M. e SILVA, W.R. 2006. Effects of vegetation traits on habitat preferences of frugivorous birds in Atlantic Rain forest. *Biotropica* v.39, n.4, p.502-509.
- KAWASAKI, M.L. e HOLST, B.K. 2002. Two new species as Plinia (Myrtaceae) from coastal forest of Brazil. *Brittonia* v.54, n.2, p.94-98.
- LAPS, Rudi. 1996 Frugivoria e dispersão de sementes do palmitheiro (*Euterpe edulis* Martius, *Arecaceae*) na Mata Atlântica - Sul do Estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Instituto de Biociências - Universidade Estadual de Campinas.
- LEINER, N.O. 2005. Ecologia alimentar e reprodutiva de *Marmosops paulensis* (Didelphimorphia : Didelphidae) em uma área de Mata Atlântica no sudeste. Dissertação de mestrado, Instituto de Biociências - Universidade de Campinas 108p.
- LEME, A. 2001. Foraging substrate selection by ochre-rumped antbird *Drymophila ochropyga*. *Ararajuba*, v.9, n.1, p.7-11.
- LEME, A. 2001. Foraging patterns and resource use in four sympatric species of antwrens. *Journal of Field Ornithology*, v.72, n.2, p.221-227.
- LEONEL, C. 2001. Ecoturismo. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p. 57-67.
- LERCHE, C.F. 2002. Estudos da biologia e morfometria de *Zelurus travassosi* (Heteroptera: Reduviidae: Zelinae). Dissertação de mestrado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo.
- MACHADO, C.G. 1991. Estrutura, composição e dinâmica de bandos mistos de aves na Mata Atlântica do alto da serra de Paranapiacaba, SP. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências - Universidade de Campinas.
- MACHADO, C.G. 1997. *Vireo olivaceus* (Vireonidae): uma espécie migratória nos bandos mistos de aves na Mata Atlântica do sudeste brasileiro. *Ararajuba*, v.5, n.1, p.60-62.
- MACHADO, C.G. 1999. A composição dos bandos mistos de aves na Mata Atlântica da Serra de Paranapiacaba, no sudeste brasileiro. *Revista Brasileira de Biologia*, v.59, p.75-85.
- MACHADO, C. G. e SEMIR, J. 2006. Fenologia da floração e biologia floral de bromeliáceas ornitófilas de uma área de Mata Atlântica do Sudeste Brasileiro. *Revista Brasileira de Botânica* v.29, n.1, p.163-174.
- MACHADO, C.G. e PIZO, M.A. 2000. The use of fruits by the neotropical harvestman *Neosadocus variabilis* (Opiliones, Laniatores, Gonyleptidae). *Journal of Arachnology*, v.28, n.3, p.357-360.
- MAGRO, T.C.; PASSOLD, A.J.; GOYET, C.J.M.P.S. e TAKASHIBA, E.H. 2004. Inventário, qualificação, mapeamento e proposição de infra-estrutura de apoio para um sistema de trilhas no Parque Estadual Intervales, na região do Vale do Ribeira. Relatório final apresentado à Fundação Florestal. 76p.
- MAHNERT, V. 2001. Cave-dwelling pseudoscorpions (Arachnida, Pseudoscorpiones) from Brazil. *Revue-Suisse-de-Zoologie*, v.108, n.1, p.95-148.
- MAHNERT, V. e ANDRADE, R. 2001. Description of a new troglophilous species of the genus *Maxcheres* Feio, 1960 (Pseudoscorpiones, Chernetidae) from Brazil (Sao Paulo State). *Revue-Suisse-de-Zoologie*, v.105, n.4, p.771-775.
- MAÑOSA, S.; GONZALEZ SOLIS, J.; GUIX, J.C.; MATEOS, E.; PEDROCCHI, V.; SOUZA, F.L.; GONZALEZ, M.; VARGAS, M.J.; ONTANON, M. e VENTURA, M. 1996. Estimaciones de las densidades poblacionales de especies de aves y mamíferos forestales de medio y gran tamaño. In: MATEOS, E.; MAÑOSA, S. [Eds]. Report of the second expedition to some remote areas of Parque Estadual Intervales, Sao Paulo State, Brazil. Universitat de Barcelona. Barcelona. p.13-34.
- MAÑOSA, S.; MATEOS, E. 2002. An overview to the counting methods of the Paranapiacaba frugivore vertebrates survey. In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. [Eds]. *Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the Paranapiacaba fragment*. Centro de Recursos de Biodiversitat Animal, Barcelona. p.51-57.
- MAÑOSA, S.; MATEOS, E. e PEDROCHHI, V. 2003. Abundance of soaring raptors in the Brazilian Atlantic rainforest. *Journal of Raptor Research*, v.37, n.1, p.19-30.

- MAÑOSA, S.; MATEOS, E.; PEDROCCHI, V. e MARTINS F.C. 2002. Birds of prey survey (Aves: Cathartiformes and Accipitriformes) in the Paranapiacaba Forest fragment. In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. (Eds). **Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic Rainforest Area: the Paranapiacaba fragment**. Barcelona, Centre de Recursos de Biodiversitat Animal, Divisió de Ciències Experimentals i Matemàtiques.
- MAÑOSA, S. e PEDROCCHI, V. 1997. A raptor survey in the Brazilian Atlantic rainforest. **Journal of Raptor Research**, v.31, n.3, p.203-207.
- MANTOVANI, W. 2001. A paisagem dinâmica. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Intervales**. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.81-91.
- MANTOVANI, W.; BARBOSA, L.M. e BONONI, V.L. 1990. **Caracterização da vegetação e zoneamento agroecológico da Fazenda Intervales**. Fundação Florestal da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo. 37p.
- MARINHO, M. A. 2006. **Conflitos e possíveis diálogos entre Unidades de Conservação e Populações Camponesas - Uma análise do Parque Estadual Intervales e o Bairro do Guapiruvu (Vale do Ribeira /SP)**. Dissertação (mestrado) apresentada ao programa de Pós Graduação em Geografia Física do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP.
- MARIOT, A. 2000. **Distribuição da diversidade genética e aspectos da fenologia e dispersão de sementes da Pariparoba (*Piper cernuum* Vell. - Piperaceae)**. Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais - Universidade Federal de Santa Catarina, 133p.
- MARIOT, A.; MANTOVANI, A.; REIS, M.S. 2003. Uso e conservação de *Piper cernuum* Vell. (Piperaceae) na Mata Atlântica: I.Fenologia reprodutiva e dispersão de sementes. **Rev. Bras. Plantas Medicinai**s, v.5, n.2, p.1-10.
- MATEOS, E. 2004. Global analysis of distance sampling counts results: Effects of environmental and methodological variables. In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. [Eds]. **Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the paranapiacaba fragment**. Centro de Recursos de Biodiversitat Animal, Barcelona. p.127-138.
- MATEOS, E. e MANOSA, S. (Eds). 1996. **Memoria de resultados del segundo viaje de reconocimiento científico a regiones poco conocidas del Parque Estadual Intervales, Estado de Sao Paulo, Brasil**. Barcelona: Universitat de Barcelona.
- MELO, A. 1998. **Macroinvertebrados associados a pedras em riachos: padrões de diversidade ao longo de uma bacia hidrográfica**. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências - Universidade de Campinas.
- MELO, A. 2002. **Estudos sobre estimadores de riqueza de espécies, perturbações experimentais e persistência ao longo de cinco anos em comunidades de macroinvertebrados bentônicos em riachos**. Tese de doutorado, Instituto de Biociências - Unicamp.
- MELO, A. 2004. A critique of the use of jackknife and related non-parametric techniques to estimate species richness. **Community Ecology**, v.5, p.149-157.
- MELO, A. 2005. Effects of taxonomic and numeric resolution on the ability to detect ecological patterns at a local scale using stream invertebrates. **Arch. Hydrobiol.**, v.164, n.3, p.309-323.
- MELO, A. e FROEHLICH, C. 2001. Macroinvertebrates in neotropical streams: Richness patterns along a catchment and assemblage structure between 2 seasons. **Journal of the North American Benthologica -Society**, v. 20, p. 1-16.
- MELO, A. e FROEHLICH, C. 2001. Evaluation of methods for estimating macroinvertebrate species richness using individual stones in tropical streams. **Freshwater Biology**, v.46, n. 11, p.711-721.
- MELO, A. e FROEHLICH, C. 2004. Colonization by Macroinvertebrates of Experimentally Disturbed Stones in Three Tropical Streams Differing in Size. **International Review of Hydrobiology**, v.89, p.317-325.
- MELO, A. e FROEHLICH, C. 2004. Substrate stability in streams: effects of stream size, particle size, and rainfall on frequency of movement and burial of particles. **Acta Limnol. Bras.**, v.16, p.381-390.

- MORACCHIOLI, N. 1994. Estudo da biologia de *Aegla* spp. Cavernícola do Vale do alto Rio Ribeira, São Paulo. (Crustaceae: Anomura: Aeglidae). Dissertação de Mestrado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo, 148p.
- MORAES, P.L.R. 1997. Estrutura genética de populações de *Cryptocarya moschata* Nees e *Martius ex nees* (Lauraceae). Tese de Doutorado em Biologia Vegetal, Instituto de Biociências - UNESP/Rio Claro. 198p.
- MORELLATO, L. P.; TALORA, D.C.; TAKAHASI, A.; BENCKE, C.C.; ROMERA, E.C. e ZIPPARRO, V.B. 2000. Phenology of Atlantic Rain Forest Trees: A Comparative Study. *Biotropica* v.32, n.4, p.811-823.
- NASCIMENTO, F.H.F. 1994. Sucessão secundária inicial na mata atlântica, sobre a serra de paranapiacaba, ribeirão grande, sp. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo. 78p.
- NONATO, F. 2004. Vittareaceae (Pteridophyta) do Sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de botânica* v.27, n.1, p.149-161.
- NOGUEIRA DE SA, F. e TRIGO, J.R. 2002. Do fecal shields provide physical protection to larvae of the tortoise beetles *Plagiometriona flavescens* and *Stolas chalybea* against natural enemies? *Entomologia Experimentalis et Applicata*, v.104, n.1, p.203-206.
- NOGUEIRA, Y.L. 2001. Validação de um novo método de isolamento de vírus rábico - prevalência do vírus rábico em morcegos albergados no parque estadual intevalas, estado de São Paulo: estudo comparativo entre duas metodologias. Doutorado em Serviços de Saúde - Universidade de São Paulo. 83p.
- NOGUEIRA, Y.L. 2004. Estimate of the validity of a new method for the isolation of rabies vírus. *Revista de Saúde Pública*, v.38, p.1-8.
- NUIN, P. A. S. Análise preliminar das relações de parentesco da subfamília Hylodinae (Leptodactylidae, Anura). Tese de doutorado, Museu de Zoologia da USP. 2001.
- OLIVEIRA, F.B. 2003. Comportamento vocal de *Scinax* gr. *perpusillus* (Anura, Hylidae): correlações fisiológicas e ecológicas da variação intraespecífica. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências da USP.
- OLIVEIRA, F.B. e ARTURO-NAVAS, C. 2004 Plant selection and seasonal patterns of vocal activity in two populations of the bromeligen treefrog *Scinax perpusillus* (Anura, Hylidae). *Journal of Herpetology*, v.38, n.3, p.331-339.
- OLIVEIRA, L.C.M. 2003. Diversidade de térmitas (Insecta: Isoptera) em um gradiente latitudinal na Mata Atlântica do sul e sudeste brasileiro. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, 98p.
- OLMOS, F. 1990. Frutificação de *Chusquea meyeriana* Rupr. (Poaceae, Bambusoideae) e dinâmica populacional aves granívoras e roedores em área de Mata Atlântica. Dissertação de mestrado, Instituto de Biociências - Universidade Estadual de Campinas.
- OLMOS, F. 1991. Observations on the Behavior and Population Dynamics of some Brazilian Atlantic Forest Rodents. Dissertação de mestrado, Instituto de Biociências - Universidade Estadual de Campinas.
- OLMOS, F. 1996. Satiation or deception? Mast-seeding *Chusquea bamboos*, birds and rats in the Atlantic Forest. *Revista Brasileira de Biologia*, v.56, n.2, p.391-401.
- OLMOS, F.; GALETTI, M.; PASCHOAL, M. e MENDES, S.L. 1993. Habits of the southern bamboo rat, *Kannabateomys amblyonyx* (Rodentia: Echimidæ) in southeastern Brazil. *Mammalia*, v.57, p. 325-335.
- OLMOS, F. e RODRIGUES, M. 1990. Courtship display of the long-trained nightjar *Macropsalis creagra*. *Bull. B.O.C.*, v.110, p.203-206.
- OYAKAWA, O.; AKAMA, A.; MAUTARI, K.C. e NOLASCO, J.C. 2006. Peixes de riachos da Mata Atlântica nas Unidades de Conservação do Vale do Rio Ribeira de Iguape no Estado de São Paulo. São Paulo: Editora Neotropica.

- PALACIOS-VARGAS, J.G e GNASPINI, P. 1992. A new Brazilian species of *Acherontides* (Collembola: Hypogastruridae), with notes on its ecology. *Journal of the Kansas Entomological Society*, v.65, n.4, p.443 - 447.
- PALMEIRA, F.B.L. 2001. **Predação de animais domésticos por grandes felinos em comunidades quilombolas no Sudeste do Estado de São Paulo**. Trabalho de Iniciação Científica, Curso de Ciências Biológicas, PUC-Sorocaba.
- PANSARIN, E.R. 2003. Biologia floral de *Cleistes Macrantha* (Barb. Rodr.) Schltr. (Orchidaceae: Vanilloideae: Pogoniinae.). *Revista Brasileira de botânica* v.26, n.1, p.73-80.
- PASSOLD, A. J. 1999. **Recuperação das trilhas do Parque Estadual Intervales**. Relatório Final entregue à Fundação Florestal, 44p.
- PASSOLD, A. J. 2002. **Seleção de indicadores para o monitoramento do uso público em áreas naturais**. Dissertação (Mestrado em Recursos Florestais, com opção em Conservação de Ecossistemas Florestais) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 75p.
- PASSOLD, A.J. 2007. **Análise da visitação e seus impactos nas trilhas e atrativos da sede do Parque Estadual Intervales**. Relatório técnico do Instituto Ekos Brasil para a Fundação Florestal, 40p, 9 anexos.
- PASSOS, L. e SAZIMA, M. 1995. Reproductive biology of the *Distylous manettia* luteo-rubra (Rubiaceae). *Bot. Acta* v.108, p.309-311.
- PASSOS, F.; SILVA, W.; PEDRO, W.A. e BONIN, M.R. 2003. Frugivoria em morcegos (Mammalia, Chiroptera) no Parque Estadual Intervales, sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v.20, p.511-517.
- PEDROCCHI, V.; SILVA, C.R. e SILVA, A. 2002. Check list of birds and mammals in the Paranapiacaba forest fragment. In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. (Eds). **Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the paranapiacaba fragment**. Centro de Recursos de Biodiversitat Animal, Barcelona.
- PEDROCCHI, V. e SOUZA, F.L. 1996. Inventario de especies de aves y mamíferos observados en Intervales. In: MATEOS, E. e MAÑOSA, S. [Eds]. **Report of the second expedition to some remote areas of Parque Estadual Intervales, Sao Paulo State, Brazil**. Universitat de Barcelona. Barcelona. p.40-49.
- PELLEGATI-FRANCO, F. 1997. **Estudo da história natural do grilo cavernícola *Strinatia brevipennis* (Ensifera: Phalangopsidae) em laboratório**. Dissertação de Mestrado em Zoologia, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo, 65p.
- PELLEGATI-FRANCO, F. 2005. **Biologia e ecologia populacional de *Ctenus fasciatus* Mello Leitão e *Enoploctenus cyclothorax* (Bertkau) em cavernas do Alto Ribeira, Iporanga, SP (Araneae: Ctenidae)**. Tese de Doutorado em Zoologia, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo, 136p.
- PELLEGATTI-FRANCO, F. e GNASPINI, P. 1996. Use of caves by *Philander opossum* (Mammalia: Didelphidae) in southeastern Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia* (São Paulo), v.39, n.19, p.351-364.
- PELLEGATI-FRANCO, F. e TRAJANO, E. 1994. Utilização de caverna por guaxicas, *Philander opossum* (Mammalia: Didelphidae), na Fazenda Intervales, São Paulo. **Simpósio de Iniciação Científica, 2. Programa e Resumos São Paulo: USP. 28p.**
- PEPINELLI, M; TRIVINHO-STRIXINO, S. e HAMADA, N. 2003. New records of Simuliidae (Diptera, Nematocera) in the State of São Paulo, Brazil. *Revista Brasileira de Entomologia*, v.47, n.4, p.653-655.
- PEPINELLI, M; TRIVINHO-STRIXINO, S. e HAMADA, N. 2005. Imaturos de Simuliidae (Diptera, Nematocera) e caracterização de seus criadouros no Parque Estadual Intervales, SP, Brasil. *Revista Brasileira de Entomologia*, v.49, n.4, p.527- 530.
- PEREIRA, K.A.R. 2004. **Plântulas de espécies arbóreas de Mata Atlântica - ecologia, morfofuncionalidade e manual de identificação**. Tese de Doutorado em Biologia Vegetal. Instituto de Biociências - UNESP/Rio Claro. 203p.

- PETRONI, L.M. 1993. Aspectos da ecologia e comportamento do mono carvoeiro, *Brachyteles arachnoides* (Geoffroy, 1806) (Cebidae, Primates) na Fazenda Intervales, Serra de Paranapiacaba, São Paulo. Dissertação de mestrado, PUC. 78p.
- PETRONI, L.M. 2000. Caracterização da área de uso e dieta do mono carvoeiro (*Brachyteles arachnoides*, Cebidae Primates) na Mata Atlântica, Serra de Paranapiacaba, SP. Tese de Doutorado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo, 116p.
- PINTO-DA-ROCHA, R. 1995. Sinopse da fauna cavernícola do Brasil (1907-1994). *Papéis Avulsos de Zoologia, São Paulo*, v.39, p.61-173.
- PIOKER, F.C. 2005. Reação à luz em diferentes estágios ontogenéticos do opilião cavernícola *Goniosoma spelaeum* (Arachnida, Opiliones, Gonyleptidae). Dissertação de Mestrado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo. 60p.
- PISCIOTTA, K. 2001. Educação Ambiental. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.37-44.
- PISCIOTTA, K. 2003. Pesquisa científica em Unidades de Conservação da Mata Atlântica Paulista. *Mestrado em Ciências Ambientais - Depto Geografia/USP*. 173p.
- PIZO, M.A. O uso de bromélias por aves na mata atlântica da Fazenda Intervales, sudeste do Brasil. *Bromélia*, v.1, n.4, p.3-7.
- PIZO, M.A. 1994. Estudo comparado da dispersão e predação de sementes de *Cabralea canjerana* (MELIACEAE) em duas áreas de mata do Estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências - Universidade Estadual de Campinas, 125p.
- PIZO, M.A. 1996. Feeding ecology of two *Cacicus* species (Emberizidae, Icterinae). *Ararajuba*, v.4, n.2, p.87-92.
- PIZO, M.A. 1996. O lek em beija-flores. *Anais de Etologia, Uberlândia*, p.203-209.
- PIZO, M.A. 1997. Seed dispersal and predation in two populations of *Cabralea canjerana* (Meliaceae) in the Atlantic Forest of southeastern Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, v.13, p.559-577.
- PIZO, M.A. 1998. Interações de formiga-planta em solos de Mata Atlântica: influência das formigas na ecologia de frutos e sementes não mirmecócóricas. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências -Universidade Estadual de Campinas. 115p.
- PIZO, M.A. 2000. Attack on chestnut-bellied euphonia nestlings by army ants. *Wilson-Bulletin*, v.112, n.3, p.422-424.
- PIZO, M.A. 2000. The seed-dispersers and fruit syndromes of Myrtaceae in the Brazilian Atlantic Forest. In: LEVEY, D.J.; SILVA, W.R. e GALETTI, M. [Eds]. *Seed dispersal and frugivory: ecology, evolution and conservation*. CABI, Wallingford & New York, p.129-143.
- PIZO, M.A. 2000. Observations on a nest of russet winged spadebill *Platyrrinchus leucoryphus* in the Brazilian Atlantic Forest. *Cotinga*, v.20, p.57-58.
- PIZO, M.A. 2003. Padrão de deposição de sementes e sobrevivência de sementes e plântulas de duas espécies de Myrtaceae na Mata Atlântica. *Revista Brasil. Bot.*, v.26, n.3, p.371-377.
- PIZO, M.A. e ALEIXO, A. 1998. Lek behavior of the gray-hooded flycatcher. *Condor*, v.100, n.4, p.726-731.
- PIZO, M.A.; GUIMARÃES, P.R., JR e OLIVEIRA, P.S. 2005. Seed removal by ants from faeces produced by different vertebrate species. *Ecoscience*, v.12, n.1, p.136-140.
- PIZO, M.A. e OLIVEIRA, P.S. 1998. Interaction between ants and seeds of a nonmyrmecochorous neotropical tree, *Cabralea canjerana* (Meliaceae), in the Atlantic forest of southeast Brazil. *American Journal of Botany*, v.85, n.5, p.669-671.
- PIZO, M.A. e OLIVEIRA, P.S. 1999. Removal of seeds from vertebrate faeces by ants: effects of seed species and deposition site. *Canadian Journal of Zoology*, v.77, n.10, p.1595-1602.
- PIZO, M.A. e OLIVEIRA, P.S. 2000. The Use of Fruits and Seeds by Ants in the Atlantic Forest of Southeastern Brazil. *Biotropica*, v.32, n.4, p.851-861.

- PIZO, M.; SILVA, W.R.; GALETTI, M. e LAPS, R. 2002. Frugivory in cotingas of the Atlantic Forest of southeast Brazil. *Ararajuba*, v.10, p.177-185.
- PIZO, M.A.; SIMÃO, I. e GALETTI, M. 1995. Diet and flock size of sympatric parrots in the Atlantic forest of Brazil. *Ornitologia Neotropical*, v.6, n.2, p.87-95.
- PIZO, M.A.; SIMÃO, I. e GALETTI, M. 1997. Daily variation in activity and flock size of two parakeet species from southeastern Brazil. *Wilson Bulletin*, v.109, n.2, p.343-348.
- PORTFORS, C.V.; FENTON, M.B.; AGUIAR, L.M.S; BAUMGARTEN, J.E.; VONHOF, M.J.; BOUCHARD, S.; DE FARIA, D.M.; PEDRO, W.A.; RAUNTENBACH, N.I.L. e ZORTEA, M. Bats from Fazenda Intervales, southeastern Brazil - species account and comparison between different sampling methods. *Revista Brasileira de Zoologia*, v.17, n.2, p.533-538.
- REIS, M.S. 1996. **Distribuição e dinâmica da variabilidade genética em populações naturais de palmitero (*Euterpe edulis* - Martius)**. Tese de doutorado, ESALQ - Universidade de São Paulo. 210p.
- REIS, M.; FANTINI, A.; REIS, A.; RIBEIRO, R. e Portilho, W. G. 2001. Desenvolvimento sustentável e o palmitero. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.93-105.
- REIS, M.S.; VENCOSKY, R.; KAGEYAMA, P.Y.; GUIMARÃES, E.; FANTINI, A.C. e NODARI, R.O. 2000. Variação genética em populações naturais de palmitero (*Euterpe edulis* Martius - Arecaceae) na Floresta Ombrófila Densa. *Sellowia*, v.49, n.52, p.131-149.
- RIBEIRO, V.R. 2000. **Estudo faunístico sobre os Plecoptera (Insecta) em três áreas de preservação ambiental do Estado de São Paulo**. Dissertação de Mestrado, Faculdade Filosofia, Ciências, Letras, de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, 36p.
- RIGHI, G. 1995. A new earthworm (Ocnoderilidae, Oligochaeta) from a Brazilian cave and consideration about *Belladrilus*. *Revue Suisse de Zoologie*, v.102, n. 2, p.361-365.
- RIZZO, L.T.B. 1991. **Relações Solo-Paisagem em uma área do extremo sul do Estado de São Paulo (bacia do Rio Ribeira de Iguape)**. Dissertação de Mestrado. ESALQ - Universidade de São Paulo. Piracicaba. 184p.
- ROCHA, S.S. 2002. **Ocorrência e biologia reprodutiva de crustáceos decápodos de água doce das bacias do Rio Ribeira de Iguape e rios costeiros adjacentes, Estado de São Paulo**. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo, 179 p.
- ROCHA, S.S. e BUENO, S.L.S. 2004. Crustáceos decápodos de água doce com ocorrência no Vale do Ribeira de Iguape e rios costeiros adjacentes, São Paulo, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v.21, p.1001- 1010.
- RODRIGUES, M. 1991. **Ecologia alimentar de Traupídeos (Aves: Thraupinae) em uma área de Mata Atlântica do Estado de São Paulo**. Dissertação de mestrado, UNICAMP. 84p.
- RODRIGUES, M.; ALVARES, S.M.R. e MACHADO, C.G. 1994. Foraging behavior of the white-collared foliage gleaner (*Anabazenops fuscus*), a bamboo specialist. *Ornitologia Neotropical* v.5, p.65-67.
- RODRIGUES, M.; MACHADO, C.G.; ALVARES, S. M. R. e GALETTI, M. 1994. Association of the black-goggled tanager (*Trichothraupis melanops*) with flushers. *Biotropica* v.26, n.4, p.472-475.
- RODRIGUES, M; OLMOS, F; GALETTI, M. 1993. Seed dispersal by tapir in southeastern Brazil. *Mammalia*, v.57, n.3, p.460-461.
- ROSMANN, W. L. e AZEVEDO, C. O. 2005. Dez espécies novas e notas sobre *Rhabdepyris* Kieffer (Hymenoptera, Bethyilidae) da Mata Atlântica. *Revista Brasileira de Entomologia*, v.49, p.397-408.
- ROTHER, D. C. 2006. **Chuva de sementes e estabelecimento de plântulas em ambientes com bambus na Mata Atlântica**. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências - UNESP/Rio Claro.
- SÁNCHEZ-ALONSO, C.; OLIVERAS, I. e MARTIN, M. 2002. Density estimates of guans (Aves: Cracidae): Pipile jacutinga and Penelope obscura. In: MATEOS, E.; GUIX, J.C.; SERRA, A. e PISCIOTTA, K. (Eds). *Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic Rianforest Area: the Paranapiacaba fragment*. Barcelona, Centre de Recursos de Biodiversitat Animal, Divisió de Ciències Experimentals i Matemàtiques.

- SANTOS, C.G.M. 2003. Distribuição espacial, fenologia e polinização de bromeliaceae na Mata Atlântica do Alto da Serra de Paranapiacaba, SP. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências - UNICAMP, 96p.
- SANTOS, F.H. 1998. Estudo da atividade locomotora do opilião cavernícola *Goniosoma spelaeum* (Arachnida, Opiliones, Gonyleptidae). Dissertação de Mestrado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo, 77 p.
- SANTOS, F. H.; GNASPINI, P. 2002. Notes on the foraging behavior of the Brazilian cave harvestman *Goniosoma spelaeum* (Opiliones, Gonyleptidae). *Journal of Arachnology*, v.30, n.1, p.177-180.
- SANTOS, F.H.S. 2003. Estudo de parâmetros fisiológicos relacionados ao modo de vida cavernícola Goniosomatidae (Opiliones, Gonyleptidae). Tese de doutorado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo. 140p.
- SAZIMA, I. 2001. Répteis. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.147-157.
- SAZIMA, I.; BUCK, S. e SABINO, J. Peixes de riachos. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.169-179.
- SAZIMA, I. e SABINO, J. Flores e animais polinizadores. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.107-115.
- SILVA, A.L. 1997. Relações entre padrões de forrageio, morfologia e uso de recursos no gênero *Drymophila* (Aves: *Thamnophilidae*). Dissertação de Mestrado, IBUSP, 85 p.
- SILVA, A. e LEONEL, C. 2001. Pesquisa científica e manejo em Intervales. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. *Intervales*. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.71-79.
- SILVA, C.R.; PERCEQUILLO, A.R.; XIMENES, G.E. e De-VIVO, M. 2003. New distributional records of *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (Sigmodontinae, Rodentia). *Mammalia*, v.67, n.1, p.147-152.
- SILVA, M.J.J. e YONENAGA-YASSUDA, Y. 1993. Estudos citogenéticos, incluindo análises de complexos sinaptotêmicos em *Oryzomys nigripes* (2n=62), Cricetidae, Rodentia. *Revista Brasileira de Genética*, v.16, n.3, p.174.
- SILVA, W. 1991. Padrões ecológicos, bioacústicos, biogeográficos e filogenéticos do complexo *Basileuterus culicivorus* (Aves, *Parulidae*) e demais espécies brasileiras do gênero. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas.
- SILVA, W. R.; DE-MARCO, P. JR; HASUI, E. e GOMES, V.S.M. 2002. Patterns of fruit-frugivore interactions in two Atlantic forest bird communities of south-eastern Brazil: implications for conservation. In: LEVEY, D. J.; SILVA, W. R. e GALETTI, M. [Eds]. *Seed dispersal and frugivory: ecology, evolution and conservation*. CABI, Wallingford & New York. p.423-435.
- SPOSITO, T.C.S. 1994. Arquitetura e alometria de três espécies de *Cecropia* (Cecropiaceae) da região sudeste do Brasil. Tese de doutorado, Instituto de Biociências - Universidade Estadual de Campinas. 90p.
- STEINMETZ, S. 2000. Ecologia e comportamento do Bugio (*Alouatta fusca clamitans*, *Atelidae* Primates) no Parque Estadual Intervales - SP. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biologia - Universidade de São Paulo. 101p.
- STEINMETZ, S. 2001. Drinking by howler monkeys (*Alouatta fusca*) and its seasonality at the Intervales State Park, Sao Paulo, Brazil. *Neotropical Primates*, v.9, n.3, p.111-112.
- STEINMETZ, S. 2001. Densidade e conservacao do bugio (*Alouatta fusca*) no parque estadual intervales. *Neotropical Primates*, v.9, n.2, p.69-72.
- SZABO, M.P.J.; LABRUNA, M.B.; VOGLIOTTI, A. e DUARTE, J.M.B. 2006. Ticks (Acari: Ixodidae) on small red brocket deer (*Mazama bororo* Duarte) along deer trails in the Atlantic forest of southeastern Brazil. *Systematic and Applied Acarology*, v.11, n.1, p.41-45.
- TAVARES, A. 2002. Estimativas da diversidade de formigas (Hymenoptera: Formicidae) de serapilheira em quatro remanescentes de florestas ombrófila densa e uma restinga no estado de São Paulo, Brasil. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, 146p.

- TABARELLI, M.; MANTOVANI, W. e PERES, C. 1999. Effects of habitat fragmentation on plant guild structure in the montane Atlantic forest of southeastern Brazil. **Biological Conservation** v.91, p.119-127.
- TEIXEIRA, S.P. 2001. **O gênero *Dahlstedtia* Malme - Embriologia, sistema reprodutivo e biosistemática**. Tese de Doutorado em Biologia Vegetal, Instituto de Biociências - Universidade Estadual de Campinas. 132p.
- TRAJANO, E. 1995. Protecting caves for the bats or bats for the caves? **Chiroptera Neotropical**, v.1, n.2. p.19-22.
- TRAJANO, E. 1996. Movements of cave bats in southeastern Brazil, with emphasis on the population ecology of the common vampire bat, *Desmodus rotundus*. **Biotropica**, v.28, n.1, p.121-129.
- TRAJANO, E. 2000. Cave Faunas in the Atlantic Tropical Rain Forest: Composition, Ecology, and Conservation. **Biotropica**, v.32, n.4, p.882-893.
- TRAJANO, E. e GNASPINI, P. Notes on the food webs in caves of southeastern Brazil. *Memóires de Biospéologie*, p.75-79. **Memóires de Biospéologie**, p.75-79 .
- TRAJANO, E. e GNASPINI, P. 1991. Composição da fauna cavernícola brasileira, com uma análise preliminar da distribuição dos táxons. **Revista Brasileira de Zoologia**, v.7, n.3, p.383-407.
- TRAJANO, E. e GNASPINI, P. 2001. Cavernas. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Intervales**. São Paulo: Centro de Editoração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p.189-201.
- TRINCA, C.T. e GUIX, J.C. 2003. *Caiman latirostris* (broad-snouted caiman). Behavior. **Herpetological Review**, v.34, p.243.
- VIEIRA, E. 1999. **Estudo comparativo de comunidades de pequenos mamíferos em áreas de Mata Atlântica situadas a diferentes altitudes no Sudeste do Brasil**. Tese de Doutorado, UNICAMP. 126p.
- VIEIRA, E.1998. A technique for trapping small mammals in the forest canopy. **Mammalia**, v.62, n.2, p.306-310.
- VIEIRA, E.M.; PIZO, M.A. e IZAR, P. 2003. Fruit and seed exploitation by small rodents of the Brazilian Atlantic Forest. **Mammalia**, v.67, n.4, p.533-539.
- VIEIRA, E. M. e MONTEIRO-FILHO, E.L.A. 2003. Vertical stratification of small mammals in the Atlantic Rainforest of south-eastern Brazil. **Journal of Tropical Ecology**, v.19, n.5, p.501-507.
- VIEIRA, E.M. e IZAR, P. 1999. Interactions between aroids and arboreal mammals in the Brazilian Atlantic rainforest. **Plant Ecology**, v.145, p.75-82.
- VIELLIARD, J.M.E. 2000. Bird community as an indicator of biodiversity: results from quantitative surveys in Brazil. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v.72, p.323-330.
- VIELLIARD, J.M.E. 2000. Birds community as an indicator of biodiversity - results from quantitative surveys in Brazil. **An. Acad. Bras. Ci.**, v.72, n.3, p.323-330.
- VIELLIARD, J.M.E. e SILVA, W.R. 2001. Avifauna. In: Leonel, C. (Ed.). **Intervales**. São Paulo: Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo.p.125-145.
- VITTA, F. A. 1997. *Passiflora loefgrenii* (Passifloraceae), a new species in subgenus *Passiflora* from the Brazilian Atlantic Rain Forest. **Novon** v.7, n.2, p.210-212.
- VIVO, M. e GREGORIN, R. 2001. Mamíferos. In: Leonel, C. (Ed.) **Intervales**. São Paulo: Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo. p. 117-123.
- VOGLIOTTI, A. 2003. **História natural de *Mazama bororo* (Artiodactyla; Cervidae) através da etnozootologia, monitoramento fotográfico e rádio-telemetria**. Dissertação de Mestrado, ESALQ-Universidade de São Paulo, 99p.
- WILLIS, E.O.; ONIKI, Y. e SIGRIST, T. 2003. **Aves do Estado de São Paulo**. Imprensa Rio Claro, 398p.
- WILLIS, E.O. 1989. Mimicry in flocks of cloud forests in southeastern Brazil. **Revista Brasileira de Biologia**, v.49, n.2, p.615-619.

YONENAGA-YASSUDA, Y. 1993. Estudos citogenéticos de vertebrados - caracterização cromossômica de pequenos mamíferos e lacertílios. Relatório Final apresentado a Fundação Florestal. 23p.

ZAIA, J.E. 1997. Distribuição espectral da radiação solar e alteração na relação V/VE sob o dossel de uma área de Mata Atlântica. Tese de Doutorado em Biologia Vegetal, Instituto de Biociências - UNESP/Rio Claro. 82p.

ZIPARRO, V.B. 1999. Predação em sementes em *Virola bicuhyba* (Myristicaceae) em área de Floresta Atlântica na região sul do Estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado, Unesp-Rio Claro. 66p.

ZIPARRO, V.B. 2004. Fenologia reprodutiva da comunidade arbórea em floresta Atlântica no Parque Estadual de Intervales, SP. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências - UNESP/Rio Claro, 235p.

ZIPARRO, V.B.; GUILHERME, F.A.G.; ALMEIDA-SCAIBA, R.J. e MORELATTO, P.C. 2005. Levantamento florístico de Floresta Atlântica no Sul do Estado de São Paulo, Parque Estadual de Intervales, Base Saibadela. *Biota Neotropica* v.5, no.1, p.127-144.

